

Projeto Primeira Kartilia da Lingua Brasileira

Esta é uma tentativa, ou melhor, um esboço do que seria uma cartilha simplificada da “**Primeira Kartilia da Lingua Brasileira**”. O difícil é fazer simples para que qualquer um entenda e quanto menor o número de regras mais fácil vai ser o seu entendimento, portanto só deverá existir uma.

Regra única:

“Ao escrever uma palavra use sempre as letras que representam o som que foi usado para falar.”

Exemplos de emprego da regra:

- Palavras onde se usa “S” com som de “Z” serão escritas



com “Z”.

Ex: Meza.

- Palavras onde se usa “C” com som de “K” serão escritas com “K”.

Ex: Kaza (Residência) [K em vez de C e Z em vez de S].

- Assim como as começadas por “QU”, ficariam assim:

Ex: KeroKero, Kerida...

- Palavras com som de “X” onde se usa “CH” serão escritas com “X”.

Ex: Xave (Atuador da fechadura), Gauxo... [X em vez de CH].

- Palavras escritas com “Ç” passam a ser escritas com “S”

simples visto que este agora não tem mais som de “Z”.

Ex: Comesar.

- A letra “H” no início de palavras, desaparece.

Ex: oje, onra, etc.

- O “LHI” desaparece e fica substituído pelo “LI”.

Ex: Velinha.

- Palavras com “L” no final, porém com som de “U”, escreve-se com “U”.

Ex: Mau.

- Palavras terminadas com “E”, porém com som de “I”, escreve-se:

Ex: Juri [tanto do tribunal como o do verbo jurar]

- Palavras onde se usa “SS” passam a usar “S” simples.

Ex: Casapa.

- Para o caso de dúvida quanto usar “X” ou “S” use preferencialmente o “S”.

Ex: Estrato [neste caso se for escrito com “x” não estará de todo errado].

- Vogais solteiras devem ser acompanhadas por uma consoante;

Ex; Adevogado, substituído, receptores...

- Ifens nem pensar [parece-me que no português já existe algo parecido]

Ex: Mataboram.

- Os porquês teriam uma forma única de grafia: “porque”.

- O caso do “ÃO” ser substituído por “AM” ainda está em estudos mais profundos. Assim com excluir definitivamente o “W” e o “Y” que teimam em aparecer principalmente em nomes próprios de pessoas e produtos estrangeiros.

Estes são alguns dos exemplos, a contribuição dos seguidores e amigos é que poderá enriquecer a proposta.

Textos escritos, exemplificando a nova cartilha:

“Koizas de Gauxo!

– Um dia destes eu estava sentado na varanda de minha kaza la na xacara, pensando na vida e tomando um ximaram, quando o caxoro latiu e vi no horizonte, a kavalo, xegando uma vizita inesperada, logo fui avizando a minha espoza: vamos ter um convidado para o almoso.”

“Axo que tudo iria ficar mais cinples... e ainda poderíamos convidar para um descanso merecido todos akeles que ocupam os acentos das kadeiras da Academia Brasileira de Letras... ke em vez estarem pensando em modernizar a nosa lingua estam so tomado xa ...”

Post (308) – Julho de 2017